



Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina congratula-se com os Resultados alcançados pelos seus Alunos

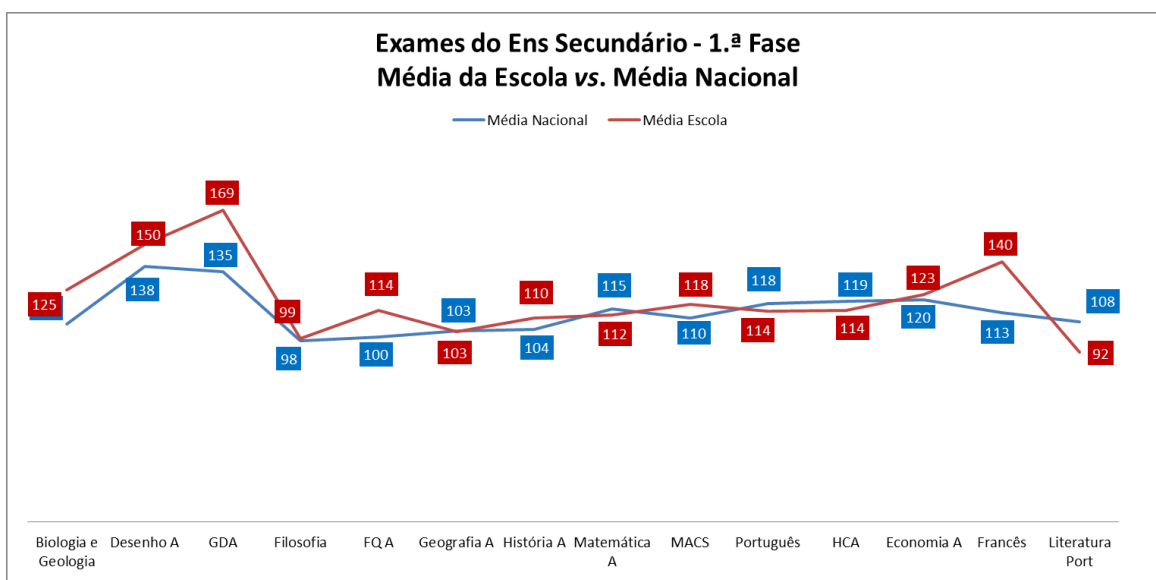
EXAMES NACIONAIS

A Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina foi uma das escolas onde se realizaram exames nacionais, quer do Ensino Secundário, quer do Ensino Básico.

Os exames nacionais, para além de se constituírem como um referencial no processo de avaliação dos alunos, são, também, nomeadamente os do Ensino Secundário, um importante fator de decisão no acesso ao Ensino Superior. Talvez esta última razão justifique toda a importância que se lhes atribui, pelo que a Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina tem procurado melhorar continuamente as condições de estudo dos seus alunos, reforçando o acompanhamento, tanto ao longo do ano letivo como nas semanas que antecedem a fase de aplicação dos exames nacionais. Os projetos de salas de estudo (específicas, genéricas e para alunos propostos pelos conselhos de turma), bem como o Projeto Saber+, têm contribuído para a contínua melhoria dos resultados da Escola, sejam os internos, sejam os externos.

Consolidando as melhorias que se vêm registando ao longo dos últimos anos, as classificações da 1.ª Fase dos exames finais nacionais do Ensino Secundário evidenciam, na generalidade, uma melhoria relativamente ao ano anterior, tendo-se observado:

- ✓ Das 14 disciplinas do Ensino Secundário sujeitas a exame final nacional, em 10, a média da Escola foi igual ou superior à média nacional (Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A, Desenho A, Economia A, Filosofia, Física e Química A, Geografia A, História A, MACS e Francês);
- ✓ Em 13 das mesmas 14 disciplinas focadas no ponto anterior, a média de exame foi positiva (Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A, Desenho A, Economia A, Filosofia, Física e Química A, Geografia A, História A, Matemática A, História da Cultura e das Artes, MACS, Francês e Português);



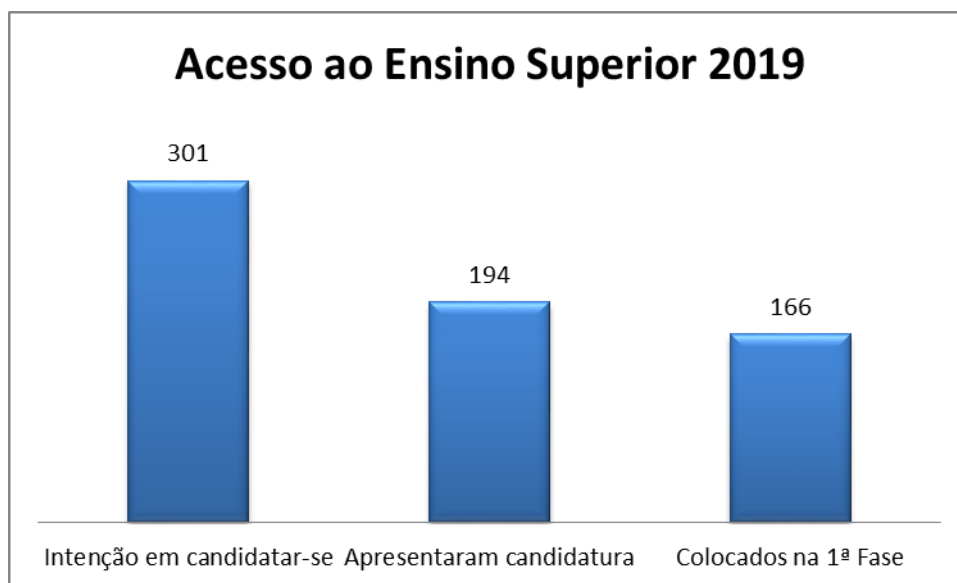
- ✓ Relativamente à percentagem de aprovação, em 10 disciplinas, o valor alcançado pela Escola foi superior ao verificado a nível nacional (Biologia e Geologia, Desenho A, Geometria Descritiva A, Economia A, Filosofia, Físico Química A, Geografia A, Literatura Portuguesa, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Francês). Importa ainda reforçar que, em 12 disciplinas, a percentagem de aprovação foi igual ou superior a 90% e que nas restantes 2 disciplinas se situou entre os 84 e os 86% .

Nos exames nacionais de Português e de Matemática do Ensino Básico, 9.º ano de escolaridade, os resultados da Escola suplantaram os nacionais, quer em termos de média, quer de percentagem de positivas. Apenas a percentagem de aprovação ficou ligeiramente abaixo da verificada a nível nacional :

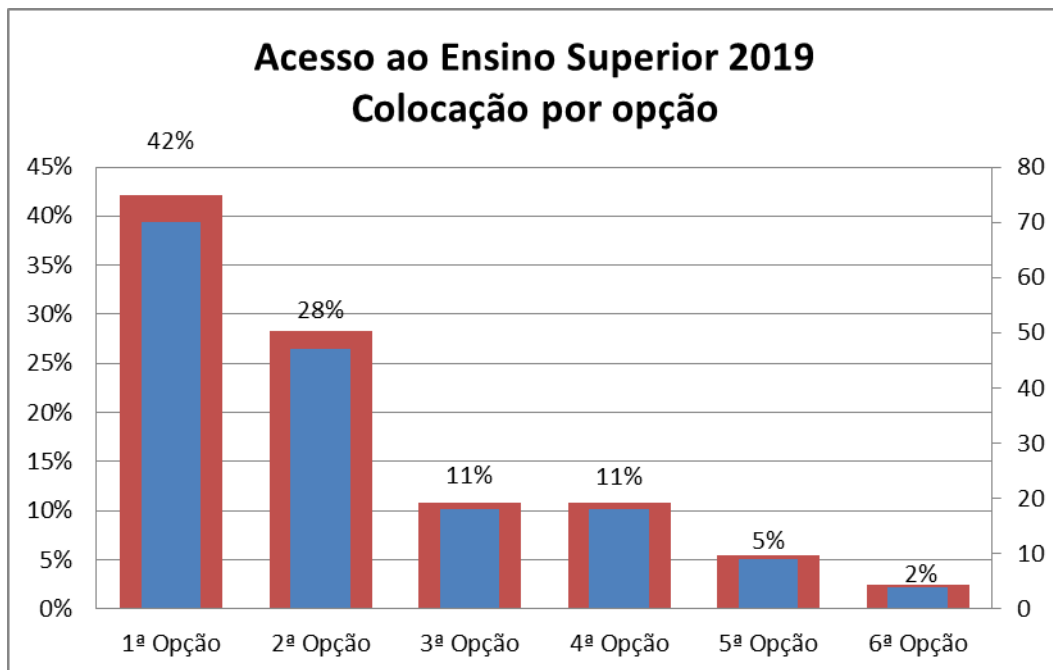
Código	Disciplina	Média		% Positivas		% Aprovação	
		Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola
91	Português	60%	63,5%	77%	86%	95%	93%
92	Matemática	55%	64,1%	60%	73%	71%	64%

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

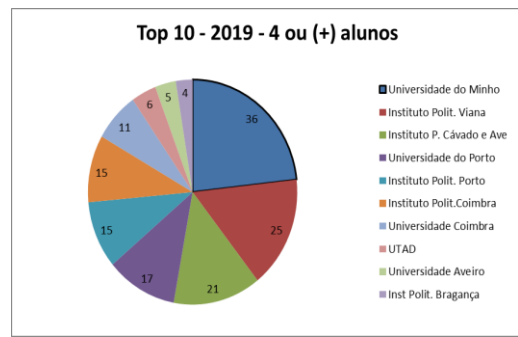
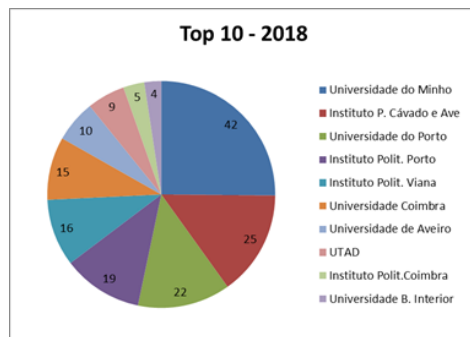
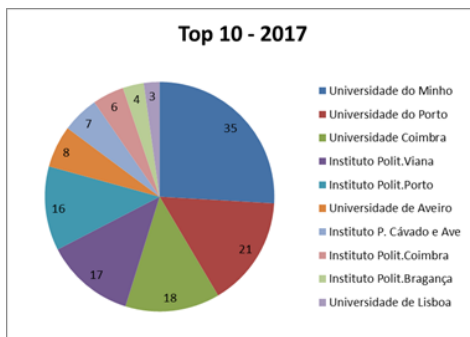
86% dos alunos que apresentaram a sua candidatura foram colocados num curso superior, na 1.ª fase de acesso (166).



42% dos alunos colocados (70), foram-no na sua 1.ª opção, 28% na 2.ª e 11% na 3.ª.

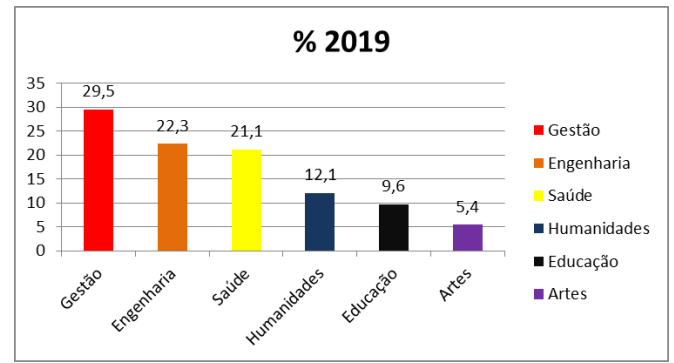
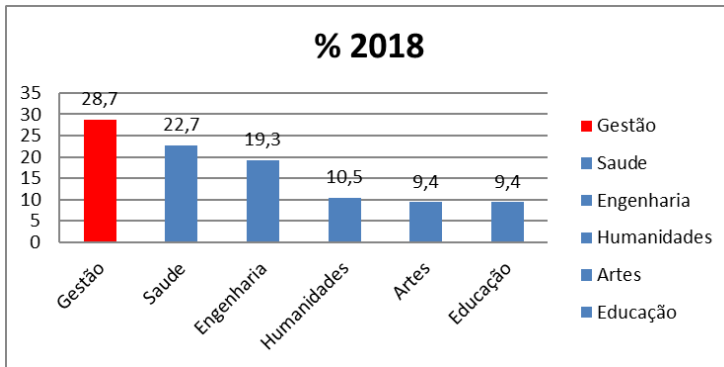


A Universidade do Minho voltou a liderar em 2019 as colocações de candidatura ao ensino superior, seguindo-se o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave ocupou a terceira posição. A Universidade do Porto ocupou a quarta posição. O Instituto Politécnico do Porto surge em quinto lugar, sendo o sexto e o sétimo lugares ocupados pelo Instituto Politécnico de Coimbra e pela Universidade de Coimbra, respetivamente.

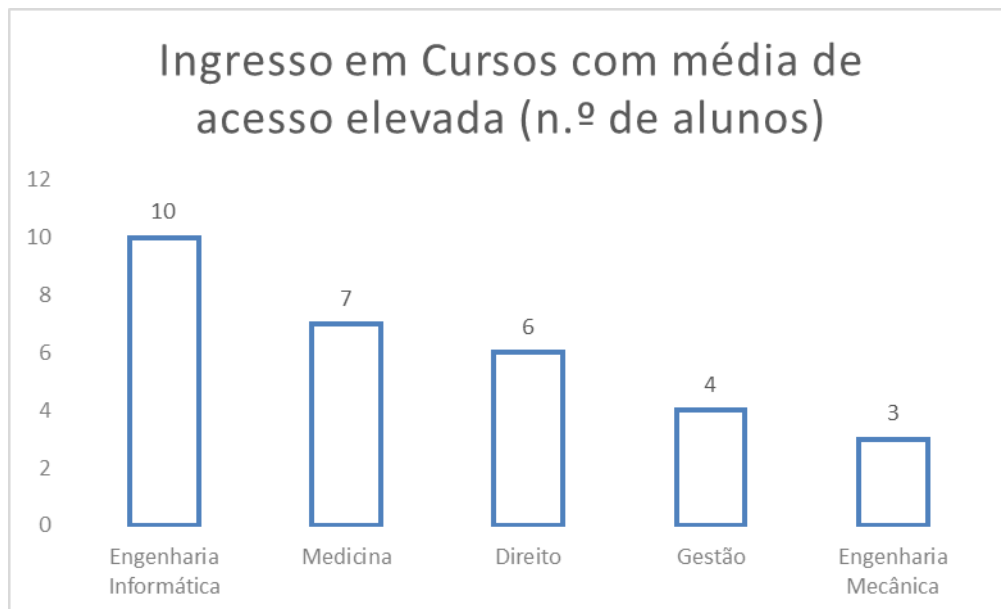


O número de alunos colocados em Institutos Politécnicos (85) foi superior ao dos colocados em Universidades (81).

A área de Gestão voltou a ser a que mais alunos colocou, ultrapassando, pelo terceiro ano consecutivo, as áreas da saúde e da engenharia. Em quarto lugar, em termos de preferências dos alunos, surge a área das humanidades, ultrapassando a área da educação, que, este ano ficou em penúltimo lugar, nas preferências dos nossos alunos. Em último lugar, sexto, ficou a área das artes.



Relativamente aos cursos em que os alunos foram colocados, observa-se uma enorme dispersão, importando destacar a elevada percentagem de alunos colocados nos cursos de Solicitadoria (10) Enfermagem (9), Engenharia Informática (8), Psicologia (8), Gestão (7), Medicina (6), Arquitetura (5), Engenharia Mecânica (4), Engenharia Biomédica (2) e Engenharia de Gestão Industrial (1).



Os apoios curriculares e extracurriculares, o reforço da carga horária de disciplinas como Matemática (quer no Ensino Básico, quer no Secundário) e Inglês (no Ensino Básico), as salas de estudo, a orientação escolar e vocacional, o projeto de tutoria, a aplicação do *Código de Conduta e Disciplina* e o acompanhamento dos pais e encarregados de educação têm contribuído para a otimização do ambiente e clima educativos, com reflexos inequívocos nos resultados dos alunos.